UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**SERVIÇO SOCIAL (390)**
Disciplina	**3228 - FUNDAMENTOS HISTORICOS, TEORICOS E METODOLOGICOS DO SERVICO SOCIAL III** — **Carga Horária:** **136**
Turma	**SSN**
Local	**GUARAPUAVA**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

O debate sobre o pluralismo no Serviço Social (reflexões sobre as diferentes abordagens teóricas no âmbito das Ciências Sociais). A perspectiva interdisciplinar e o exercício profissional. O processo de materialização do Projeto Ético Político.

I. Objetivos

Compreender o exercício profissional do assistente social na perspectiva do pluralismo no contexto contemporâneo.
Específicos:
Discutir o exercício profissional do assistente social na perspectiva da emancipação política e humana;
Analisar o cotidiano do exercício profissional no contexto das instituições sociais;
Compreender a construção do objeto de intervenção na realidade social e a definição dos fins para a intervenção para a busca e/ou construção dos meios;
Analisar a relação entre os saberes profissionais presentes no cotidiano do exercício profissional;
Compreender a dimensão de sua autonomia profissional.

II. Programa

UNIDADE I: O exercício profissional do assistente social na perspectiva da emancipação política e humana
Emancipação política;
Emancipação humana;
Materialização do projeto profissional.
UNIDADE II: O cotidiano do exercício profissional do assistente social
Serviço social, práxis e trabalho;
Cotidiano e imediaticidade;
Instituições, correlações de forças, coerção, assistencialismo e violência;
Relações de poder, empoderamento e autonomia.
UNIDADE III: O assistente social e o objeto de intervenção profissional
A construção e definição da finalidade da intervenção profissional para a busca e/ou construção dos meios;
A “questão social” como objeto de intervenção profissional: críticas e divergências;
Construção e desconstrução do objeto de intervenção profissional;
A “especificidade” e “particularidade” do Serviço Social: o objeto construído.
UNIDADE IV: O Serviço Social e relação entre os saberes profissionais
Pluralismo;
Disciplinaridade;
Multidisciplinaridade;
Plurisdisciplinaridade;
Transdisciplinaridade;
Multiprofissionalidade;
Interdisciplinaridade e o serviço social;
Autonomia profissional do assistente social.

III. Metodologia de Ensino

A disciplina será ministrada através de aulas expositivas e dialogada com a participação dos estudantes, tendo como requisito básico a leitura prévia dos textos indicados a partir da bibliografia básica referenciada. Prima-se também pelo debate em sala de aula, seminários, e pesquisas como forma de assimilação do conteúdo estudado. Outras dinâmicas poderão ser adotadas utilizando diferentes recursos didáticos (data show, trabalhos em grupo em sala de aula, estudo dirigido, bem como filmes referentes à temática em foco). Poderão ser indicadas leituras complementares. Em atenção à Resolução nº 62/68-CEPE/UNICENTRO e em cumprimento ao Projeto Pedagógico do Curso de Serviço Social, poderá ser ofertada em cada disciplina do curso, 20
da carga horária em formato moodle e/ou outras plataformas midiáticas disponibilizadas pela Unicentro, nas seguintes situações: disciplina especial, catástrofes ou outras situações que demandem a utilização de carga horária nessas modalidades. Em havendo tais situações, a definição de conteúdos que serão ofertados à distância, metodologia de trabalho, tecnologias utilizadas, cronograma de tutoria presencial, critérios de avaliação e cronograma e forma de avaliação, ficam condicionados à aprovação do Conselho Departamental de Serviço Social.

IV. Formas de Avaliação

As avaliações serão formais, frequentes e somativas, observando-se os critérios do domínio de saberes da realidade social, conceitos e procedimentos práticos. Haverá o emprego de instrumentos avaliativos variados, como provas, seminários, atividades em sala de aula, estudo dirigido,debates, trabalhos escritos e pesquisas que contemplem questões objetivas e subjetivas. Todas as avaliações serão devolvidas e debatidas em sala de aula, buscando aprimorar o processo de formação dos estudantes. Durante o ano letivo haverá

recuperação de notas em consonância com a resolução n. 1-COU/UNICENTRO, de março de março de 2022. Poderá participar da recuperação apenas os estudantes que não atingiram a média 7,0 semestral.

V. Bibliografia

Básica

ALAYÕN, Norberto. Assistência e assistencialismo: controle dos pobres ou erradicação da pobreza? São Paulo: Cortez, 1992.
COELHO, Marilene. Imediaticidade na Prática Profissional do Assistente Social. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2013.
COUTINHO, Carlos Nelson. Pluralismo: dimensões teóricas e políticas. Caderno ABESS. N. 04. São Paulo: Cortez, 1991.
ELY, Fabiana Regina. Serviço Social e interdisciplinaridade. In.: Revista Katalisys (v. 6 nº 1 Jan./Jun). Florianópolis, SC: UFSC, 2003.
FALEIROS, Vicente de Paula. Globalização, correlação de forças e serviço social. São Paulo: Cortez, 2013.
IAMAMOTO, Marilda Villela. O Serviço Social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional. 9ª Ed – São Paulo: Cortez, 2001.
LOPES, Josefa Batista. Objeto e especificidade do Serviço Social: pensamento latino-americano. São Paulo: Cortez, 1979.
MACHADO, Edneia Maria. Questão Social: objeto do Serviço Social? In.: Revista Serviço Social em Revista (V. 2, N. 2, P.39-47, JUL./DEZ.). Londrina, UEL, 1999.
MINAYO, Maria Cecília de Souza. Disciplinaridade, interdisciplinaridade e complexidade. In.: Revista Emancipação (v.10 nº 02, p. 435-442). Ponta Grossa, UEPG, 2010.
MONTAÑO, Carlos. A natureza do Serviço Social. 2ª Ed – São Paulo: Cortez, 2009.
MUNHOZ, Divanir Eulália Naréssi. Da multi à interdisciplinaridade: A sabedoria no percurso da construção do conhecimento. In.: Revista do Centro de Educação e Letras (Ideação) (v. 10, nº 01 – p. 123-133). Foz do Iguaçu: UNIOESTE, 2008.
NETTO, José Paulo. Introdução ao Estudo do Método de Marx. São Paulo: Expressão Popular, 2011.
SANTOS, Cláudia Mônica dos. Na Prática a Teoria é Outra? Mitos e dilemas na relação entre teoria, prática, instrumentos e técnicas no Serviço Social. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2012.
SILVA, José Fernando Siqueira da. Serviço Social: resistência e emancipação? São Paulo: Cortez, 2013.
SIMÕES, Nanci Lagioto Hespanhol. Autonomia profissional do Assistente Social X trabalho assalariado. Curitiba: Editora Prismas, 2016.
SOUZA, Osmar Martins de e DOMINGUES, Analéia. Emancipação política e humana em Marx: alguns apontamentos. In.: Revista Arma da Crítica (nº 04 – dez/2012).
TONET, Ivo. Educação, cidadania e emancipação humana. Rio Grande do Sul: Editora Unijui, 2005.
VASCONCELOS, Ana Maria de. A/O Assistente Social na luta de classes: projeto profissional e mediações teórico-práticas. São Paulo: Cortez, 2015.
Serão indicados documentos, dossiês, vídeos, sites, etc;

Complementar

ABRAMIDES, Maria Beatriz Costa. O projeto ético-político do serviço social brasileiro: rupturas e conservadorismo. São Paulo: Cortez, 2019.
CFESS, Conselho Federal de Serviço Social; ABEPSS, Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social. Serviço social: direitos e competências profissionais. Brasília, DF: CFESS/ABEPSS, 2009.
CRESS, Regional de Serviço Social (Org). Projeto ético político e exercício profissional em serviço social: os princípios do código de ética articulados à atuação crítica de assistentes sociais – Rio de Janeiro: CRESS, 2013.
FALEIROS, Vicente de Paula. Estratégias em Serviço Social. 9ª Ed – São Paulo: Cortez, 2010.
FALEIROS, Vicente de Paula. Saber profissional e poder institucional. 10ª Ed – São Paulo: Cortez, 2011.
FORTI, Valéria; GUERRA, Yolanda (Orgs). Projeto ético-político do serviço social: contribuições à sua crítica. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2015.
JAPIASSU, Hilton. Interdisciplinaridade e patologia do saber. Rio de Janeiro: Imago Editora Ltda, 1976.
MARTINELLI, Maria Lúcia; ON, Maria Lucia Rodrigues; MUCHAIL, Salma Tannus (Orgs). O uno e o múltiplo nas relações entre as áreas do saber. 2ª Ed – São Paulo: Cortez, 1998.
NETTO, José Paulo. A construção do projeto ético político do Serviço Social. In.: MOTA, Ana Elizabete et al. Serviço social e saúde: formação e trabalho profissional. São Paulo: Cortez, 2009.
PFEIFER, Mariana et all. Esforço de conceituação da autonomia relativa do assistente social. In.: MOSER, Liliane e MANFROI, Vania Maria (Org). Questão Social e Direitos Humanos (v. 3). Florianópolis: Ed. Da UFSC, 2016.
SÁ, Jeanete L. Martins de (Org). Serviço Social e interdisciplinaridade: dos fundamentos filosóficos à prática interdisciplinar no ensino, pesquisa e extensão. 5ª Ed – São Paulo: Cortez, 2006.

APROVAÇÃO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**SERVIÇO SOCIAL (390)**
Disciplina	**3228 - FUNDAMENTOS HISTORICOS, TEORICOS E METODOLOGICOS DO SERVICO SOCIAL III** — **Carga Horária:** **136**
Turma	**SSN**
Local	**GUARAPUAVA**

PLANO DE ENSINO

Inspetoria: DESES/G
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 7
Data: 10/05/2023